



A ARTE DE ENCANTAR PRÉ-ESCOLARES COM HISTÓRIAS SOBRE SAÚDE BUCAL

*Mariane Carolina Faria Barbosa**
Marina de Moraes
Danyara Tamires Becker de Souza
Leandro Araújo Fernandes
Daniela Coelho de Lima

RESUMO

A manutenção de uma condição bucal favorável, nos primeiros anos de vida, é de fundamental importância e previne a ocorrência de tratamentos mais invasivos. O objetivo do presente trabalho é descrever as experiências educativo-preventivas em saúde bucal para pré-escolares vivenciadas por meio do Projeto de Extensão “Contos e Encantos”, realizado em Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs) da cidade de Alfenas, Minas Gerais. Tendo em vista o papel da extensão na formação acadêmica e na busca por melhorias sociais, este trabalho retrata os resultados encontrados em um projeto de educação sobre saúde bucal envolvendo crianças (6 meses a 5 anos), pais e cuidadores no âmbito pré-escolar nos anos de 2013 a 2017. Foram direcionadas atividades educativas e preventivas utilizando materiais lúdicos e apropriados para a faixa etária. Ao longo da realização da ação, foi aplicado um roteiro investigativo aos pais/responsáveis pelas crianças durante as reuniões pedagógicas nos CEMEIs, além de ações conscientizadoras para esse público por meio da distribuição de panfletos informativos e palestras. Foram abordados 14 CEMEIs, com um total de 1.331 crianças e 943 pais e/ou responsáveis participantes, que responderam a um inquérito investigativo, por meio do qual pode-se notar a conhecimento prévio sobre o assunto abordado, visto que 40,20% dos pais consideram que hábitos bucais deletérios (sucção de dedo, chupeta e mamadeira), possam influenciar a criança no relacionamento com outras pessoas (convívio social, relação emocional ou psicológica), além de que 66,50% associam a presença destes hábitos com o aparecimento de alguma alteração nos dentes. De maneira geral, o projeto Contos e Encantos promoveu uma transmissão do conteúdo temático às crianças e, associada à colaboração de pais e cuidadores, desenvolveu uma metodologia lúdica e eficaz, promovendo um aprendizado diferenciado aos acadêmicos participantes devido às ações na área de educação em saúde e o contexto extramural em que as ações foram desenvolvidas. Assim, a extensão possibilitou a democratização do saber acadêmico contribuindo com a sociedade.

Palavras chave: Educação em Saúde. Promoção de saúde. Orientação Infantil. Saúde Bucal. Pré-escolares.

* Mestrado em Ciências Odontológicas (UNIFAL). Contato: marianecarolinabarbosa@gmail.com.

THE ART OF ENCHANTING PRESCHOOLERS WITH ORAL HEALTH STORIES

ABSTRACT

Oral health care in the first years of life is fundamental and can mean the difference between maintaining a favorable condition or the need for a more invasive treatment. The objective of the present paper was to describe the educational-preventive experiences in oral health for preschool children accomplished in the Extension Project "Contos e Encantos" (Tales and Charms), carried out in Centros Municipais de Educação Infantil (Municipal Children's Education Centers) (CEMEIs) in Alfenas, a city of Minas Gerais. Thinking about the Extension Project and its role in academic life and the seek for social awareness, this paper presents the results found in a project on oral health education involving children (6 months to 5 years), parents and caregivers in the pre-school during the years of 2013 to 2017. Educational and preventive activities were directed using playful and appropriate materials for the age group. Throughout the course of action, an investigative script was applied to the parents/caregivers during the pedagogical meetings in the CEMEIs, in addition to awareness-raising actions to this public through the distribution of informative pamphlets and lectures. In total 14 CEMEIs were studied, with a total of 1,331 children and 943 parent/caregivers participating, who responded to an investigative inquiry, where it can be perceived that they had some knowledge, since 40.20% of the parents considered that deleterious habits can influence the child in the relationship with other people (social interaction, emotional or psychological relationship), and 66.50% associate the presence of these habits with the appearance of some alteration in the teeth. In general, the Contos e Encantos project promoted a transmission of thematic content to children and, together with the collaboration of parents and caregivers, developed a ludic and effective methodology, promoting a differentiated learning to the participating students due to the actions in the area of health education and the outside context in which it was developed. That way, the extension project allowed the democratization of academic knowledge contributing to society.

Keywords: Health Education. Health promotion. Child Guidance. Oral health. Child, Preschool.

EL ARTE DE ENCANTAR PREESCOLARES CON HISTORIAS EN SALUD BUCAL

RESUMEN

La atención de la salud bucal desde los primeros años de vida es de fundamental importancia, una vez que esta puede significar la diferencia entre mantener una condición favorable o la necesidad de realizar un tratamiento odontológico invasivo. El objetivo de este trabajo fue describir las experiencias educativo-preventivas sobre la salud bucal con alumnos en edad preescolar durante la realización del proyecto de extensión "Contos e Encantos" (Cuentos y encantos), que envolvió niños con edades entre 6 meses y 5 años, así como también sus padres y los responsables por cuidar a estos niños, en los Centros Municipais de Educação Infantil (centros de educación infantil) (CEMEIs) de la ciudad de Alfenas-MG-Brasil entre los años de 2013 a 2017. Teniendo en cuenta la importancia del papel de las actividades de extensión a la comunidad para la formación de los estudiantes

de Odontología y paralelamente la busca de mejoras en la cualidad de vida de la sociedad. Fueron realizadas actividades educativas y preventivas utilizando materiales recreativos apropiados para cada grupo de edad. Durante la realización de las acciones fue aplicado un plan investigativo a los padres/responsables de los niños durante las reuniones pedagógicas en los CEMEIs, además de las acciones de concientización a ese público por medio de panfletos y charlas. Fueron visitados 14 CEMEIs con un total de 1331 niños y 943 padres o responsables, que respondieron a un cuestionario, a través del cual pudo ser observado que ellos poseían algún tipo de conocimiento, una vez que 40,20% de los padres consideran que hábitos perjudiciales pueden influenciar a un niño en su relación con otras personas (convivencia social, relación emocional o psicológica), además de que 66,50% asocian la presencia de estos hábitos con el surgimiento de alguna alteración en los dientes. El proyecto Cuentos y Encantos abrió la posibilidad para la transmisión de un contenido temático a los niños y junto con la colaboración de los padres y cuidadores desarrolló una metodología recreativa eficaz, promoviendo al mismo tiempo un aprendizaje diferenciado de los estudiantes que participaron gracias a las acciones en el área de educación de salud y a las actividades extramuros en que este proyecto fue desarrollado, promoviendo la democratización de los conocimientos académicos como contribución a la sociedad.

Palabras clave: Educación en salud, Promoción de salud, Orientación infantil, Salud bucal, Preescolares

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o Brasil vem passando por constantes mudanças no cenário socioeconômico e cultural. A maior procura por creches e instituições de assistência ao pré-escolar em tempo integral e parcial é um reflexo da maior inserção da mulher no mercado de trabalho ([SILVA et al., 2017](#)).

Nesse contexto, é importante considerar que a maior capacidade de aprendizado da criança ocorre no período desde o nascimento até o sexto ano de vida, já que nesse momento o cérebro passa por grande parte de seu desenvolvimento. Assim, observa-se que a promoção de saúde em pré-escolares é um ato relevante nesse momento da vida, na medida que podem adquirir conhecimento e incorporar hábitos saudáveis precocemente, sendo que tais práticas podem se prolongar ao longo de sua vida ([VENÂNCIO et al., 2011](#)).

Nesse ínterim, programas educativos desenvolvidos em âmbito pré-escolar, visando crianças e seus pais têm mostrado melhora na higiene bucal e redução da cárie dentária na infância ([ROCHELLE et al., 2010](#)). Com relação ao aprendizado da criança e sua associação com os pais, sabe-se que neste período elas colocam o aprendizado em prática se esse for relacionado com pessoas que exercem algum tipo de influência sobre elas. Assim, pais e responsáveis tornam-se referência de costumes relacionadas à saúde ([MASSONI et al., 2010](#)).

A cárie dentária, doença bucal mais comum no mundo, ainda é muito incidente, mesmo durante a dentição decídua. Sabe-se que esta alteração, apresenta etiologia multifatorial, relacionada a fatores socioeconômicos, dieta cariogênica, microbiota e hospedeiro susceptível. Este fato, responde a dificuldade de controle da doença, que apresenta nos programas de Educação e Saúde a base para seu declínio. A maioria destas

ações no Brasil, são direcionadas aos escolares, deixando os pré-escolares em segundo plano, apesar de que durante os primeiros anos de vida, a criança está mais susceptível a mudanças de hábitos ([MACHADO et al., 2016](#)).

No público infantil observa-se maior incidência de hábitos bucais deletérios, como a sucção de chupeta, dedo ou mamadeira. O uso de chupeta destaca-se pela alta prevalência, sendo um dispositivo amplamente utilizado por crianças em todo o mundo e que apresenta forte caráter cultural ([TURGEON-O'BRIEN, et al., 1996](#); [MOIMAZ, et al., 2010](#); [GARBIN et al., 2014](#)). Porém, quando essas práticas se prolongam durante a fase de mastigação e no período de dentição mista, pode tornar-se nocivo ao equilíbrio entre as forças musculares e deve ser eliminado ([AMARAL et al., 2010](#)).

Dessa forma, são necessárias estratégias de conscientização, adequadas para a orientação ao público infantil, por meio de atividades lúdicas, associadas a colaboração e a participação dos pais. Esse processo auxilia as crianças a compreenderem as consequências da manutenção das práticas errôneas, e assim, sentirem-se estimuladas a eliminar hábitos parafuncionais orais de sucção de digital e chupeta ([MUZULAN, GONÇALVES, 2011](#)).

Ressalta-se que o processo ensino-aprendizagem deve ser desenvolvido de maneira prazerosa, despertando na população-alvo a vontade de aprender e que estimule o desejo de alcançar os resultados pretendidos, que são: as mudanças ou a melhoria dos cuidados bucais ([VENÂNCIO et al., 2011](#)).

Nesse sentido, quando pretende-se elaborar qualquer tipo de material educativo para crianças temos que ter sempre o pressuposto de que o mundo delas é mesclado de fantasia e realidade e que elas também não estão a salvo das contradições e ambivalências do cotidiano vivido por todos nós. Incluir a fantasia nas ações educativas através de dramatizações, desenhos, colagens, possibilita que a criança possa se identificar com personagens e situações, como uma brincadeira ([FRAZÃO, NARVAI, 1996](#)).

É nesse cenário que os projetos de extensão atuam utilizando estratégias de sensibilização por meio de atividades lúdicas de forma a tornar a abordagem com crianças em idade pré-escolar mais dinâmica e de fácil entendimento, tendo como objetivo estimular os bons costumes de higiene e alimentação, além de motivar a eliminação e/ou a não incorporação de hábitos bucais deletérios, em crianças em idade pré-escolar.

OBJETIVO

O objetivo do presente trabalho é descrever as experiências educativo-preventivas em saúde bucal para pré-escolares vivenciadas por meio do Projeto de Extensão “Contos e Encantos”, realizado em Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs) da cidade de Alfenas, Minas Gerais.

METODOLOGIA

O Projeto de extensão “Contos e Encantos” foi implementado a partir da necessidade de estabelecer métodos efetivos de promoção de saúde para pré-escolares, a fim de **propiciar** melhores níveis de saúde bucal. Foi instituído após reflexões acadêmicas baseadas em pesquisas bibliográficas, capacitação dos acadêmicos, elaboração de metodologia adequada à faixa etária e confecção de material didático. A partir desses aspectos **teóricos-metodológicos**, foi proposto esse projeto, com reconhecimento

institucional e desenvolvido pelos alunos do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).

Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Alfenas, conforme parecer de nº1.189.457. Posteriormente, contatou-se a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Alfenas, para que se formalizasse uma parceria entre os proponentes do projeto e os responsáveis pelos CEMEIs.

As atividades foram realizadas com crianças pré-escolares (6 meses a 5 anos) em Centros Educacionais Municipais de Educação Infantil (CEMEIs) do município de Alfenas, sul de Minas Gerais, e transcorreram desde o ano de 2013 até 2017. Anteriormente ao desenvolvimento das atividades, foi enviado a cada CEMEI um cronograma com todas as datas de visitas dos acadêmicos, seguidas das atividades propostas. Além disso, foi realizada uma visita de reconhecimento territorial no CEMEI, promovida para que as crianças se habituassem aos acadêmicos e para que estes pudessem conhecer o ambiente em que seriam desenvolvidas as ações, e desta forma compreender a rotina do CEMEI e de seus professores, monitores, diretores e também as características das crianças.

As ações foram executadas semanalmente no decorrer dos anos letivos e as crianças foram alocadas em equipes de acordo com faixa etária. As atividades lúdico-recreativas realizadas, tornaram o processo ensino-aprendizagem mais prazeroso e compatível ao público alvo. Além disso, os extensionistas utilizaram dramatizações, teatros de fantoches, contação de histórias, músicas, máscaras, desenhos, demonstrações em macromodelos, pinturas, jogos educativos, dinâmicas e meios audiovisuais nas abordagens.



Figura 1. Atividades lúdicas realizadas pelo projeto Contos e Encantos: (A) Contação de Histórias; (B) Máscara de dentinho; Técnica de escovação em macromodelo e (D) Certificado de participação no Projeto.

Entre os temas abordados nas atividades educativas do projeto, pode-se mencionar: alimentação saudável - principalmente quanto à utilização de alimentos com alto teor de açúcar, hábitos de higiene corporal, importância da saúde oral, técnicas de higiene bucal, cárie dentária, placa bacteriana e hábitos bucais deletérios - que incluem uso de mamadeira, chupeta e sucção digital.

Os temas, foram esclarecidos por intermédio de histórias e atividades de reforço, dentre elas: A história da “Turma da Mônica” (com orientações de higiene corporal e hábitos saudáveis de alimentação) (Figura 2-A), a história da “Julietta chupeta” (por meio da qual contava-se a história de uma criança que tinha dificuldade de falar por causa do uso da chupeta) e realizava-se uma atividade de magia, para transformar a chupeta em estrelas (Figura 2-D). Também continha a história “Pedro Chupa Dedo” (com o intuito da remoção do hábito de sucção digital) (Figura 2-C) e a história da “Mariana Mamadeira” (menina que tomava mamadeira para dormir, e que por isso seus dentes ficaram “pretos”), o estímulo foi através de copos animados para incentivar seu uso, de manequins para demonstração de hábitos de higiene bucal e desenhos para colorir (Figura 2-E). Ademais também foi contada a história do “Dentonaldo” (orientação das consequências dos hábitos de sucção deletérios e consulta odontológica) (Figura 2-B), utilizou-se a caracterização das crianças em dentistas (utilizou-se nas crianças gorro, máscara e luvas a fim de que elas fossem

estimuladas a reproduzir as práticas referentes ao cuidado com a saúde bucal e consequentemente perdessem o medo do contato com o cirurgião-dentista). Já na “História do João” as orientações eram acerca do armazenamento e compartilhamento da escova dental (Figura 2-F).



Figura 2. Material didático das histórias: Turma da Mônica (A); Dentonaldo (B); Pedro Chupa dedo (C); Julieta Chupeta (D); Mariana Mamadeira (E) e a História do João (F).

Além das atividades educativas, o projeto também englobou ações preventivas, durante as quais era realizada a escovação supervisionada (Figuras 3-A e 3-C) e entrega de kits de higiene bucal (Figura 3-D) que contemplavam: escova dental infantil, capa de proteção, dentífrico fluoretado, fio dental e sabonete, com o propósito de orientar e motivar as crianças (Figura 3). Logo após, realizava-se um exame bucal na criança (Figura 3-B), em ambiente iluminado naturalmente, com o objetivo de encaminhar, para atendimento na clínica de Odontopediatria da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG) e para os Programas de Saúde da Família (PSFs) de abrangência, as crianças que necessitassem de tratamento odontológico.



Figura 3. Ações preventivas do Projeto Contos e Encantos: Escovação bucal supervisionada de crianças (A); Exame clínico intra-oral (B); Escovação supervisionada de bebês (C) e distribuição dos kits de higiene bucal (D).

Após todas as ações nos CEMEIs, promovia-se uma visita à Faculdade de Odontologia na Clínica de Odontopediatria da UNIFAL, a fim de que as crianças tivessem conhecimento de seu funcionamento, dos materiais e equipamentos e para que pudessem se habituar com a figura do cirurgião-dentista de uma forma não traumática (Figura 4-A e 4-B). Além disso, todas as crianças eram expostas a uma sessão de cinema animado, com a projeção de filmes infantis que abordavam os temas relacionados ao cuidado com a saúde bucal (Figura 4-C). Ainda nessa visita, as crianças participavam de uma sala de jogos, cuja temática também estava direcionada a conteúdos de promoção em saúde (Figura 4-D).



Figura 4. Visitação à Clínica de Odontopediatria Universidade Federal de Alfenas (A) e (B), Sessão de cinema animado (C) e Sala de jogos (D).

Durante todas as práticas, os acadêmicos foram orientados a preencher um diário de campo acerca das atividades promovidas naquele dia, com o intuito de propiciar a análise da efetividade das ações propostas pelo projeto.

Previamente às atuações nos CEMEIs, foram executadas reuniões de capacitação com os acadêmicos participantes do projeto, nas quais decorreram seminários, enfatizando temas referentes à execução do mesmo, sendo promovidas pelos discentes bolsistas, coordenadores do projeto e colaboradores, que incluem docentes em Odontopediatria e Saúde Coletiva, residentes em Saúde da Família e mestrandos em Ciências Odontológicas.

Além disso, foram promovidas reuniões mensais com os acadêmicos, nas quais ocorreram discussões tendo como base a análise crítica de artigos científicos da temática em questão, oficinas de técnicas para contação de histórias, com uma profissional do município de Alfenas e rodas de conversa em que a equipe discorre acerca dos desafios, discute as propostas de melhorias, evidenciam os pontos positivos e experiências vivenciadas durante a realização das ações, almejando, com isso, o enriquecimento curricular, o aperfeiçoamento das atividades e o preparo dos graduandos.

As ações do projeto também foram direcionadas aos pais e/ou responsáveis e cuidadores. Inicialmente, os responsáveis pelas crianças eram convidados a participarem de uma pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e respondendo a um questionário semiestruturado contendo perguntas referentes a fatores socioeconômicos e aos hábitos deletérios e de higiene bucal. Logo após, foram realizadas reuniões para promover a orientação por meio de palestras educativas e entrega de panfletos informativos sobre hábitos bucais prejudiciais (**Figura 5**).

Saúde bucal na Infância

A saúde dos dentes é muito importante durante toda a vida, por isso, é necessário manter bons hábitos desde a infância.

Durante os primeiros anos de vida, a criança necessita de amparo e ajuda dos responsáveis para adquirir boas condutas.



Qual a importância dos dentes de leite?

Nos primeiros anos de vida, as crianças apresentam uma dentição provisória, os chamados dentes decíduos. É imprescindível que os cuidados com a dentição sejam iniciados o mais precocemente, pois os dentes de leite são mais fáceis de desenvolver a cárie dentária.

Para evitar que essa doença apareça, é preciso manter um alimentação saudável e higiene bucal adequada. O comprometimento do dente decíduo pela doença cárie poderá levar a uma infecção, acarretando em uma má formação do dente permanente que está por vir.

Assim é fundamental que os responsáveis pelas crianças saibam da importância dos dentes decíduos, no desenvolvimento da criança. As principais funções dos dentes de leite são a mastigação dos alimentos, auxílio na pronúncia correta das palavras, proporcionar uma melhor aparência da criança, permitindo um belo sorriso, o que influencia sua auto-estima, além de guardar o espaço para os dentes permanentes que irão substituí-los no futuro, direcionando-os para que nasçam em posição adequada.

É importante que os pais ajudem na higiene das crianças, dando bons exemplos ao realizar a sua própria escovação e assim motivá-los a escovar os dentes sozinha quando já tiver a coordenação motora adequada. Mesmo assim, é preciso supervisionar a escovação até que ela cresça, principalmente antes de dormir.

E quais são as formas de se realizar uma higienização dentária correta?

DENTES LIMPINHOS, SORRISO FELIZ!

- 1** Para escovar a parte da frente, a criança deve manter os dentes juntos, rotar um aos outros, e fazer movimentos circulares englobando mais ou menos 4 dentes por vez (2 de cima e 2 de baixo), por aproximadamente 10 segundos.
- 2** Nos dentes do fundo, faça os movimentos circulares na parte de fora e de volta para a parte de dentro. Para a parte de cima, passe a escova em movimentos de vai-e-vem.
- 3** Para a parte de trás, escove fazendo movimento de cima para baixo nos dentes superiores e, de baixo para cima nos dentes inferiores, como se fosse uma vassourinha.

A higienização bucal do bebê deve iniciar antes do "nascimento" dos dentinhos de leite, com uma gaze enrolada em seu dedo, após as mamadas. A partir do nascimento do primeiro dente, inicie a escovação supervisionada com escova de dente infantil ou com dedeira apropriada.

Mais qual a quantidade ideal de creme dental?

MAIOR QUE 7 ANOS	
3 A 7 ANOS	
0 A 3 ANOS	



O cuidado com a saúde bucal na primeira infância!

Coordenadora:
Profª. Dra. Daniela Coelho de Lima
Subcoordenador:
Prof. Dr. Leandro Araújo Fernandes
Mestranda:
Mariane Carolina Faria Barbosa




Contos e Encantos

Alimentação na infância

A alimentação é uma das condições para um crescimento contínuo e para a vida saudável de uma criança. Essa etapa começa a partir da amamentação do recém-nascido (que dura em média até os 2 anos ou mais) e continua na introdução de novos alimentos em sua nutrição, a partir dos 6 meses.

O leite materno é o alimento mais completo para o bebê nos seis primeiros meses de vida, pois inclui anticorpos para defesa do organismo que funcionam como uma verdadeira vacina! É, também, o primeiro e um dos mais importantes vínculos entre a criança e a mãe.

É importante que os pais tornem prazeroso aos filhos, o consumo de verduras, legumes, frutas, folhas, cereais, grãos, carboidratos, proteínas, fibras, gorduras e, principalmente, a ingestão de água. Todos esses elementos, combinados de maneira balanceada, conferem um excelente rendimento para a maturidade física e psicológica de criança.

Outro conselho importante é que deve-se evitar adoçar o leite ou outros líquidos quando for fornecê-lo a criança, principalmente à noite, para que ela não desenvolva a "Cárie de Mamadeira". É importante evitar, também, a introdução de alimentos adoçados antes dos dois anos de idade. Lembre-se que ela não conhece o doce e, portanto, não precisa dele!

O que é um hábito bucal e porque torna-se prejudicial?



Hábito é um determinado comportamento praticado diversas vezes e que passa a ser incorporado à personalidade da criança de maneira inconsciente. O hábito de chupar o dedo e a chupeta, por exemplo, é considerado normal até cerca de 2 anos de idade, mas torna-se prejudicial quando possui intensidade e frequência altas, a ponto de provocar mudanças no crescimento e desenvolvimento da face e dos arcos dentários. Dentre tais hábitos bucais, destacam-se os de sucção não nutritivos (chupar dedo, chupeta e mamadeira).

Para evitar transtornos como dentes tortos, alterações na morfologia e deglutição, bem como transtornos posturais e de crescimento facial, deve-se ter atenção para a remoção da chupeta e da mamadeira antes que os dentes de leite comecem a dar lugar aos permanentes!

Principais consequências dos hábitos bucais deletérios:



Figura 1: Cárie de Mamadeira



Figura 2: Mordida aberta anterior



Figura 3: Mordida cruzada anterior



Figura 4: Trespasse Vertical

Importância dos pais!

Uma boa forma de ajudar o seu filho a abandonar o hábito é conversar com ele, e carinhosamente procurar mostrar as possíveis consequências. A remoção da chupeta, dedo ou mamadeira acontecerá de forma lenta e gradativa e cada criança necessita de um tempo diferente para que isso aconteça. Não é fácil, nem imediato! Sua dedicação, tempo e transmissão de segurança é essencial para a remoção.



Influencie o seu filho a adquirir bons hábitos desde cedo! Vocês são exemplos. Os hábitos que as crianças observam e aprendem têm efeito para toda a vida, por isso a saúde bucal do seu filho está em suas mãos!

Faculdade de Odontologia
Para maiores informações, acesse a nossa página no Facebook:
www.facebook.com/projetocontoseencantos

Figura 5. Panfleto informativo sobre saúde bucal na infância e hábitos bucais prejudiciais.

RESULTADOS

O projeto de Extensão Universitária “Contos e Encantos” realizou suas ações de julho de 2013 até dezembro de 2017, e desenvolveu atividades direcionadas a prevenção e promoção de saúde, com ênfase na saúde bucal e remoção precoce dos hábitos de sucção não-nutritivos em pré-escolares no município de Alfenas/MG.

O projeto foi realizado em um total de 14 CEMEIS, sendo que em cada uma, as atividades tiveram a duração de um semestre letivo, com ações semanalmente. Além disso, para o cumprimento do cronograma estipulado, os acadêmicos de Odontologia, foram subdivididos em grupos para a atuação em cada grupo de crianças da CEMEI.

As ações extensionistas do projeto incluíam orientações para os cuidadores, professores e demais funcionários dos CEMEIs. Dessa maneira, foi possível instruir 124 funcionários, quanto aos cuidados em saúde bucal para crianças e também adultos.

Tabela 1. Resultados do Projeto “Contos e Encantos” no período de 2013 a 2017.

Ano	Número de CEMEIS	Acadêmicos de Odontologia	Cuidadores e Professores dos CEMEIS	Pais e/ou responsáveis	Pré-escolares	Kits de higiene bucal
2013	2	10	22	233	270	270
2014	3	28	17	92	170	170
2015	3	21	28	247	326	326
2016	3	45	39	283	385	385
2017	3	31	18	88	180	180
Total	14	135	124	943	1.331	1.331

Durante os anos de atuação foram abordadas 1.331 crianças matriculadas nas CEMEIs do município de Alfenas/MG, que receberam orientações em saúde bucal por intermédio das atividades do projeto, além de, todas as crianças, durante a atividade de escovação supervisionada adquirirem um kit de higiene bucal.

O projeto contou com a participação de 135 acadêmicos de Odontologia, cujo pré-requisito para desempenho, era ter cursado as disciplinas de saúde coletiva I e II, e desta forma compreender o papel do cirurgião-dentista em programas de promoção de saúde bucal. Esses discentes, além de executarem as atividades, contribuíram para a melhoria das ações por meio das sugestões e percepções.

Durante as ações, os acadêmicos realizaram uma avaliação da execução das atividades, através do preenchimento de um diário de campo. Foi possível constatar, a partir da análise de 146 destes, que os discentes salientaram como fatores positivos: em 85,62% das atividades as crianças serem participativas e receptivas e que em 29,45% os professores e cuidadores dos CEMEIs colaboraram e participaram da execução das atividades. Além disso, os acadêmicos registraram como pontos negativos e sugestões para melhorias, que em apenas 8,03% o material didático do projeto necessitava de mudanças que favoreceriam a execução das ações, em 20,55% as crianças estavam

agitadas e em 4,79% das ações as crianças apresentaram resistência durante a escovação supervisionada.

O projeto também obteve resultados com os pais e/ou responsáveis, que são protagonistas fundamentais para a efetiva mudança dos hábitos. Foram aplicados 943 inquéritos investigativos, no qual se pode perceber que 37,70% dos pais apresentavam como escolaridade o ensino médio completo e somente 6,60% ensino superior. Além disso, constatou-se que eles apresentavam algum conhecimento, visto que 40,20% dos pais consideram que hábitos deletérios possam influenciar a criança no relacionamento com outras pessoas (convívio social, relação emocional ou psicológica), ademais 66,50% associam a presença destes hábitos com o aparecimento de alguma alteração nos dentes. Contudo, 82,10% das crianças já haviam apresentado algum hábito de sucção deletéria, sendo 5,60% sucção de dedo, mamadeira (68,70%) e chupeta (51,40%), além de que 65,00% dessas crianças, o hábito continuava até o momento da entrevista.

DISCUSSÕES

Programas educativos em saúde bucal, visando crianças e seus pais, têm mostrado resultados significativos, como melhora na higiene bucal e redução na cárie dentária na infância ([ROCHELLE et al., 2010](#)). Tais programas, juntamente com o uso de fluoretos e a melhoria do acesso a serviços odontológicos, provocou nos últimos anos, um declínio na experiência de cárie na população de crianças e adolescentes no Brasil, comprovados pela redução dos valores de CPO-D (Dentes cariados, perdidos e obturados) pelos levantamentos epidemiológicos dos anos de 1986 à 2010 ([GEUS et al., 2013](#); [MACEDO et al., 2017](#)).

Programas de promoção e educação em saúde na primeira infância são essenciais, pois, durante esta fase, os hábitos adquiridos tendem a perpetuar-se por toda a vida. O desenvolvimento das crianças durante esta fase, pode ser influenciado por diversos fatores. Sendo assim, é necessária uma visão integral e multidisciplinar do ser humano, que considera as pessoas em seu contexto familiar, comunitário, social e ambiental ([BRITO; SILVA; FRANÇA, 2012](#)).

Os pais têm papel chave durante o desenvolvimento das crianças, pois a melhor maneira de motivar pré-escolares a respeito do cuidado com a sua saúde bucal é por meio da influência familiar, que exercem um papel psicossocial importantíssimo na formação de valores e exemplos de grande impacto no desenvolvimento de hábitos saudáveis na criança ([MACEDO et al., 2017](#)). Além disso, a continuidade das atividades preventivas desenvolvidas pelo projeto é fundamental para a manutenção da condição de saúde bucal da criança, por isso os pais são determinantes nesse processo de educação continuada.

No atual contexto mundial, no qual as crianças passam a maior parte do dia sob o cuidado das creches e CEMEIS, é necessário incluir esses ambientes na execução de projetos. Assim, as creches são consideradas espaços propícios para a promoção e educação em saúde de amplo alcance e repercussão, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e destrezas para o autocuidado e a prevenção das condutas de risco em todas as oportunidades educativas ([CARVALHO et al., 2017](#)).

Analisando-se fatores socioeconômicos relacionados as doenças bucais, encontramos que a higiene bucal deficiente na infância também é um fator preocupante, uma vez que pode acarretar no desenvolvimento da doença cárie, bem como perda precoce de elementos dentários, além de problemas periodontais.

Um dado importante é que foram evidenciadas maiores proporções de crianças com lesões cavitadas nos estratos de maior idade, de cor da pele preta ou parda, de menor renda familiar per capita, quando os pais da criança apresentavam baixa escolaridade e ocupação com níveis menores de qualificação e naquelas com hábitos de aleitamento artificial durante o sono e com maior uso de açúcar ([CANGUSSU et al., 2016](#)).

Além disso, [Rochelle et al. \(2010\)](#), ao analisar fatores de risco para o desenvolvimento de alterações bucais precoces, durante a infância, observaram que a cárie dentária e os hábitos de higiene bucal são mais precários em famílias de menor poder socioeconômico e baixa escolaridade dos pais, por isso, programas de promoção e educação em saúde devem ser priorizados para esses grupos nas abordagens.

Durante a realização deste projeto, foram realizadas diversas atividades educativas em creches públicas, com o intuito de oportunizar orientações para crianças oriundas de famílias, que de maneira geral, apresentam baixo nível de escolaridade.

Além disso, foram realizadas atividades educativas específicas para a faixa etária das crianças. Assim, o projeto possibilitou o desenvolvimento de uma metodologia lúdica e adequada para crianças em idade pré-escolar, permitindo estabelecer uma comunicação efetiva, expressar conceitos e emoções, motivar e modificar comportamentos, compreender melhor as situações de saúde-doença e preparar-se para novas experiências ([JOVENTINO et al., 2009](#)).

Assim, observa-se que selecionar métodos adequados para a motivação das crianças, por meio de brincadeiras, é imprescindível, pois durante esta fase do desenvolvimento cognitivo, que a criança constrói conhecimentos, assimila papéis sociais, desenvolve hábitos e transforma-se em agentes no processo educativo ([MACEDO et al., 2017](#)).

Por intermédio das ações extensionistas do projeto, foi possível oportunizar aos discentes de Odontologia, agregar experiências e conhecimentos para a formação acadêmica, propiciando aos mesmos uma interação direta com a comunidade, estimulando-os a refletirem quanto ao seu papel social como profissional da saúde e também cidadão.

CONCLUSÕES

Compreende-se que, apesar das melhorias nas condições bucais da população, ainda se faz necessário grandes avanços no cuidado com a saúde bucal. As práticas de Educação em Saúde são comprovadamente um método para alcançar o objetivo de prevenção das doenças bucais mais prevalentes (cárie dentária, doença periodontal, maloclusão),, principalmente quando executadas precocemente, na primeira infância.

Contudo, esses procedimentos educativos devem ser direcionadas para cada faixa etária, sendo desenvolvidas metodologias lúdico-educativas efetivas. Além disso, é necessário que essas ações não se restrinjam à criança, mas que também englobem o núcleo familiar e também o ambiente escolar, que é onde a criança passa a maior parte do dia.

A partir do projeto Contos e Encantos, podemos concluir que houve a transmissão do conteúdo temático às crianças, associado a colaboração de pais e cuidadores, e que o método utilizado para isso foi bastante eficaz, pois conseguiu incorporar um comportamento satisfatório e benéfico em relação a saúde bucal na infância.

Em relação aos pais e/ou responsáveis observou-se que eles receberam informações sobre os hábitos bucais deletérios e acreditam que outros fatores podem estar relacionados com o hábito de sucção não-nutritiva. No entanto, a maioria deles relatou o uso de hábitos bucais deletérios e alimentação rica em açúcares sendo feito por seus filhos. Isso sugere que a informação recebida por eles ainda não está sendo suficiente para promover mudanças significativas no comportamento da criança.

Quanto aos acadêmicos participantes do projeto observou-se um aprendizado diferenciado devido às ações na área de Educação em Saúde e o contexto extramural em que a atividade foi desenvolvida. Assim, considera-se que a extensão universitária possibilitou a democratização do saber acadêmico contribuindo com a sociedade e com a formação humanística dos futuros profissionais.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a receptividade das crianças, pais e cuidadores participantes destas ações, bem como a confiança da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Alfenas e das CEMELs selecionadas, para que pudéssemos realizar as atividades previamente agendadas. Também agradecemos aos acadêmicos envolvidos na execução das ações descritas neste artigo. E por fim, agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão da UNIFAL/MG pelo apoio logístico e financeiro.

SUBMETIDO EM 15 maio 2018
ACEITO EM 27 nov. 2019

REFERÊNCIAS

[AMARAL, C. O. F. et al.](#) Estudo dos métodos de remoção dos hábitos nocivos a oclusão dentária na odontopediatria. In: **Colloquium Vitae**, v.1, n.2, p. 123-9, 2010.

[BRITO, A. K. A.; SILVA, F. I. C.; FRANÇA, N. M.](#) Programas de intervenção nas escolas brasileiras: uma contribuição da escola para a educação em saúde. **Saúde em Debate**, v. 36, n. 1, p. 624-32, 2012.

[CANGUSSU, M. et al.](#) Fatores de risco para a cárie dental em crianças na primeira infância, Salvador-BA. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 16, n. 1, p.57-65, 2016.

[CARVALHO, T. H. L. et al.](#) Estratégias de promoção de saúde para crianças em idade pré-escolar do município de Patos-PB. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 42, n. 6, p. 426-31, 2017.

[FRAZÃO, P.; NARVAI, P. C.](#) Promoção da saúde bucal em escolas. **Disciplina de Odontologia Preventiva e Saúde Pública: Manual do Aluno**, p. 1-28, 1996.

[GEUS, J. L., et al.](#) Prevalência de cárie e autopercepção da condição de saúde bucal entre crianças de escolas urbanas e rurais de Ponta Grossa – PR. **Pesquisa Brasileira de Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 13, n.1, p.111-7, 2013.

[GARBIN, C. A. S. et al.](#) Prevalência de hábitos de sucção não nutritivos em pré-escolares e a percepção dos pais sobre sua relação com maloclusões. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n.2, p. 553-8, 2014.

[JOVENTINO, E. S. et al.](#) Jogo da memória como estratégia educativa para prevenção de enteroparasitoses: relato de experiência. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 10, n. 2, p. 141-8, 2009.

[MACEDO, L. R. et al.](#) Promoção de saúde bucal para pré-escolares: relato de experiência. **Revista Ciência em Extensão**, v.13, n.4, p.128-39, 2017.

[MACHADO, M. D. et al.](#) Saúde bucal do binômio mãe-filho focalizando pré-escolares de uma escola municipal de Santa Maria-RS. **Disciplinarum Scientia| Saúde**, v. 8, n. 1, p. 169-178, 2016.

[MASSONI, A. C. L. T. et al.](#) Children's oral health: knowledge and interest of parents/caregivers. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 10, n. 2, p. 257-64, 2010.

[MOIMAZ, S. A. S. et al.](#) Harmful oral suction habits in children: association with breastfeeding and family social profile. **Revista Odonto Ciência**, v. 25, n. 4, p. 355-60, 2010.

[MUZULAN, C. F.; GONÇALVES, M. I. R.](#) O lúdico na remoção de hábitos de sucção de dedo e chupeta. **Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, v. 23, n. 1, p. 66-70, 2011.

[ROCHELLE, I. M. F. et al.](#) Breastfeeding, deleterious oral habits and malocclusion in 5-year-old children in São Pedro, SP, Brazil. **Dental Press Journal of Orthodontics**, v. 15, n. 2, p. 71-81, 2010.

[SILVA, J. H. et al.](#) Ações de extensão para promoção da saúde em creche no município de Belo Horizonte, MG. **Interagir: pensando a extensão**, v.1 n. 22, p. 32-45, 2017.

[TURGEON-O'BRIEN, H. et al.](#) Nutritive and nonnutritive sucking habits: a review. **ASDC Journal of Dentistry for Children**, v. 63, n. 5, p. 321-7, 1996.

[VENÂNCIO, D. R. et al.](#) Promoção da saúde bucal: desenvolvendo material lúdico para crianças na faixa etária pré-escolar. **Journal of the Health Sciences Institute**, v. 29, n. 3, p. 153-6, 2011.